



APRESENTAÇÃO

Chega ao meio acadêmico e científico a 19ª edição da Somanlu - Revista de Estudos Amazônicos do Programa de Pós-graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

O presente volume é estruturado por oito artigos, trazendo diversos olhares sobre aspectos da realidade social da Amazônia, além do Sítio Arqueológico da Serra da Capivara, no estado do Piauí, a questão da saúde pública em regiões fronteiriças, vivências em sala de aula no campo da língua portuguesa com as novas tecnologias da comunicação e informação.

Uma viagem a partir dos registros rupestres na Serra da Capivara, Piauí ao tratar da prática sexual na ancestralidade da organização social dos primeiros homens sapiens sapiens das terras brasiliis, ancorados nos estudos de Niède Guidon, entre outros.

O texto sobre "A ocupação da cidade da floresta Manaus ao desequilíbrio espacial e territorial da Amazônia brasileira", discutindo a relação entre urbanização e desenvolvimento no contexto da Amazônia a partir da cidade de Manaus. Ressalte-se que o artigo traz a ideia de urbanização atrelada a questão da migração e ocupação nas relações socioespaciais.

O artigo "Mortalidade infantil na faixa de fronteira brasileira no período de 2000 a 2014" retratando uma crítica a um dos indicadores de saúde pública no país, em especial, em regiões fronteiriças, a exemplo dos Arcos de Fronteira (Norte, Central e Sul).

Tratar da questão identitária a partir das reflexões produzidas em "Driblando entrave, construindo identidades: a dinâmica identitária e territorial face conflitos socioambientais no Trombetas/PA", mostram as esses processos identitários na Amazônia, sejam com populações tradicionais ou migratórias. Entretanto, o texto enfoca esses processos no rio Trombetas, município de Oriximiná, estado do Pará como locus de análise investigativa.





Uma temática relevante nos estudos sobre a contemporaneidade da Amazônia brasileira é questão da educação escolar indígena. Tal aspecto vem na escrita "Diferentes práticas educativas indígenas no Brasil" a partir de estudos bibliográficos como uma forma de inventariar esses estudos no Brasil contemporâneo. Ou seja, trazendo o protagonismo dos povos indígenas no contexto educacional como estratégia de luta e resistência cultural.

Chegamos a temática de gênero ao retratar o feminismo na produção "As mulheres ancestrais: representações do feminino nas pinturas rupestres de São Raimundo Nonato, Piauí", sendo um recorte no campo dos estudos arqueológicos na região do Parque Nacional da Serra da Capivara (PARNA) ao trazer esse novo olhar sobre a representação da mulher nas pinturas rupestres dos primeiros homínidos brasileiros.

As leituras de Norbert Elias influenciam análise no campo educacional com o recorte com pessoas com deficiências ao buscar a compreensão da categoria "inclusão" desses sujeitos. Portanto, o texto "Paradigmas do acesso ao conhecimento para a inclusão das pessoas com deficiência com base nos escritos de Norbert Elias", é inspirado nas obras "O processo civilizador, volumes 1 e 2" para a busca das ideias de escola comum e figuração escolar.

E por último, uma reflexão sobre o uso das novas tecnologias no ensino de língua portuguesa, sendo um recursos didático ao professor no ambiente escolar. Nesse aspecto, os autores destacam a relevância desse recurso tecnológico nas práticas pedagógicas e língua portuguesa com vista a melhoria da qualidade de ensino, ampliando possibilidade de leituras e produção textual dos estudantes em sala de aula, além de rupturas epistemológicas de tornar familiar as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no contexto escolar.

Ao leitor é um mergulho na imaginação e produção intelectual de mestrandos, doutorandos, pesquisadores, colaboradores e egressos do PPGSCA/UFAM com esta edição nas suas mais diversas polifonias e produções literárias.

Prof. Dr. Marcos Antonio Braga de Freitas

Universidade Federal de Roraima

Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena

